

RESUMO - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ADMINISTRAÇÃO

A RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL EM NOVA IGUAÇU E REGIÃO: DIAGNÓSTICO DE UM ASSENTAMENTO RURAL SOBRE ESCOAMENTO DE PRODUÇÃO

Giovanna Da Silveira Rocha Nascimento (gregly17@gmail.com)

Marcio Da Silva Borges (marcioborges@ufrj.br)

O desenvolvimento rural do Brasil está passando por uma transição. O grande desafio é superar a dicotomia entre produção e proteção ambiental, por meio da integração dos objetivos e instrumentos das políticas ambientais e agrícolas em prol do desenvolvimento sustentável. Fazer a transição para o desenvolvimento rural sustentável depende da motivação e construção de consensos, mediados por uma relação democrática e com diálogo entre a política ambiental e as populações rurais (Borges, Guedes, Assis, 2011).

O espaço rural no Brasil sofreu diversas mudanças desde meados do século XX, que passou de uma conjuntura onde a atividade agrícola era o cerne da economia rural, baseados em um universo formado por famílias e nas empresas relacionadas ao setor agrícola (Favaretto, 2010). A até então atividade agrícola norteava as relações econômicas e sociais, entre os diversos atores sociais do espaço rural e também com os que estavam fora desse meio, no espaço urbano (Favaretto, 2010).

A nova concepção de desenvolvimento que incorpora as questões sociais e ambientais está induzindo mudanças, a transição para a sustentabilidade do rural é entendida e conduzida como parte estruturante do projeto de

desenvolvimento nacional em curso, cujo objetivo central é assegurar o crescimento econômico com redução das desigualdades sociais, da pobreza e da fome, com conservação dos recursos naturais e da capacidade produtiva dos ecossistemas (Borges, Guedes e Assis, 2011).

Campo Alegre é um assentamento rural fundado em 1984, e atualmente busca sua regularização fundiária,

com aproximadamente 2.000 hectares que fica entre a divisa entre os municípios de Nova Iguaçu e Queimados, e neste território existem diversas regiões rurais onde estão lotes agrícolas com cerca de três hectares cada (Ferreira, 2021). Este projeto tem como objetivo identificar através de um primeiro diagnóstico fazer um levantamento sobre a produção e escoamento de produção de famílias que vivem em no Assentamento Rural de Campo Alegre. Este projeto de iniciação científica faz parte em conjunto com o Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas do projeto do PPGDT da UFRRJ.

A pesquisa inicialmente está sendo marcada com diagnósticos iniciais dos ciclos produtivos da região de estudo, inicialmente a partir de uma perspectiva qualitativa com visitas técnicas realizadas em sítios em Campo Alegre nos meses de maio e junho de 2024 para investigar inicialmente o que é produzido. E como resultados foram encontrados nos sítios visitados diversos tipos de produção de alimentos tais como: Aipim, milho, produção de ovos e outros tipos de alimentos. Através de pesquisas documentais, visitas de campo busca-se atingir o objetivo anteriormente proposto o mapeamento sobre o escoamento e produção em áreas rurais no município de Nova Iguaçu. Com este estudo pretende-se promover o desenvolvimento rural sustentável, integrando ensino, pesquisa e extensão, o que repercutirá na formação de um discente com conhecimento técnico e consciência cidadã, hábil a atuar em diferentes realidades sociais de forma cooperativa e comprometida com a transformação social.

Referências:

BORGES, Marcio Silva; GUEDES, César Augusto Miranda; DE ASSIS, Renato Linhares. Um estudo do "projeto balde cheio" como vetor de desenvolvimento

sustentável do pequeno produtor de leite. Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável, 2011.

FAVARETO, Arilson. A abordagem territorial do desenvolvimento rural-mudança institucional ou "inovação por adição"? Estudos avançados, v. 24, p. 299-319, 2010.

FERREIRA, Álvaro Mendes. Ocupações de Terra e Políticas Agrárias no Estado do Rio de Janeiro: a trajetória do assentamento de Campo Alegre (Nova Iguaçu e Queimados). Revista IDeAS, v. 15, n. 1, p. e021012-e021012, 2021.

Palavras-chave: produção; áreas rurais; nova iguaçu.